

A ARTICULAÇÃO DO ENSINO DE ESTATÍSTICA EM CIÊNCIAS NATURAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS DE ACORDO COM A BNCC

SILVA, Danylo David de Lima¹

¹Graduado em Licenciatura Plena em Química – UFRPE, Especialista em Ensino de Matemática – FAVENI e Mestrando em Ensino das Ciências pelo PPGECC – UFRPE, campus SEDE; email: danylodavidlima@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Estatística; BNCC; Ciências Naturais.

1. Introdução e Justificativa

Como discute Correia e Morgado (2018), a proposta de construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fixa conteúdos para o ensino fundamental com objetivo de garantir a formação básica, além disso, considera os valores culturais, artísticos, nacionais e regionais. Sendo assim, o documento da BNCC estabelece compromissos que favorecem o letramento científico e interpretação do mundo real. As competências específicas para cada campo dos saberes (BRASIL, 2017, p. 223 e 276) podem ser convergentes dependendo da abordagem didática e de um ponto de interseção, ou seja, quais conteúdos apresentam congruência epistemológicas e procedimentais para o ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o conteúdo de estatística pode ser trabalhado de maneira mais ampla (BATANERO; OTTAVIANI, TRURAN, 200), sendo usado como suporte para a interpretação de conceitos que permeiam as ciências da natureza, bem como suas implicações.

2. Objetivos

Diante disso, o objetivo fundamenta-se em uma análise da BNCC para verificar quais habilidades das ciências da natureza podem ser relacionadas com a unidade temática de estatística, no currículo da matemática.

3. Metodologia

Como propõe Prodanov e Freitas (2013), uma pesquisa exploratória documental contorna o tema da pesquisa, sendo assim, a interpretação de dados e o controle de variáveis são delimitados, facilitando o êxito do objetivo na exploração. O instrumento da coleta de dados é de natureza documental, o universo pesquisado é a BNCC e a finalidade do instrumento é a análise de aspectos curriculares entre a matemática e as ciências da natureza.

4. Resultados e discussões

Na etapa do ensino fundamental, fica evidente a relação do mundo material, social e tecnológico, para que o sujeito consiga, além de exercitar os saberes, ter aptidão para fazer perguntas e buscar respostas e soluções. A unidade temática da Probabilidade e Estatística busca analisar, compreender e explicar procedimentos em muitas situações da vida cotidiana, das ciências e tecnologias, através das incertezas e do tratamento de dados (BRASIL, 2017, p. 230, p. 276).

Após as análises, no 6º ano fica evidente a relação com a estatística nas habilidades EF06CI06, EF06CI08, EF06CI11 e EF06CI14, em virtude de pictografias e gráficos simples. No 7º e 8º anos podemos considerar que todas as habilidades comuns aos três eixos Matéria e Energia, Vida e Evolução, e Terra e Universo podem ter congruências fortes com o tratamento de dados, pois discutem de maneira mais ampla sobre impactos sociais e econômicos. Já no 9º ano, tendo em vista a realização de pesquisa com planilhas eletrônicas, fica evidente a ligação entre as habilidades sobre Matéria e Energia, que busca, nesse último ano, conceitos mais atrelados a tecnologia.

5. Considerações finais

A disciplina de matemática já traz a estatística como uma unidade temática, e para satisfazer suas competências, que visa a interpretação do mundo material num contexto adjacente a realidade o aluno, a maioria das habilidades propostas pelo currículo das ciências da natureza podem abordar contextos de cunho estatístico em todas as séries finais do ensino fundamental.

6. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BATANETO, C.; OTTAVIANI, G.; TRURAN, J. Investigación en educación: algunas cuestiones prioritárias. **Statistical Education Research Newsletter**, Auckland, v. 1, n. 2, p. 1-4, 2000.

CORRÊA, Adriana; MORGADO, José Carlos. **A construção da Base Nacional Comum Curricular no Brasil: tensões e desafios**. Colóquio Luso-Brasileiro de Educação – COLBEDUCA, v. 3, 2018. Disponível em:

<<http://www.revistas.udesc.br/index.php/colbeduca/article/view/12979>>. Acessado em 05 de Abril de 2020.

PRONADOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. Ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013, 277p.